



RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/0268/2019

Aprova a Política Linguística em apoio ao Plano de Internacionalização da Universidade Estadual da Paraíba e dá outras providências.

O Conselho Universitário - CONSUNI da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 32, do Estatuto da Instituição e,

CONSIDERANDO o propósito de favorecer uma ampla Política de Internacionalização com algumas ações de Política Linguística para concretização nos próximos anos pela UEPB;

CONSIDERANDO que a UEPB reconhece a importância e necessidade de processos estruturantes e sustentáveis de intercâmbio com outros países para que se torne polo das discussões que transcorrem nos espaços científicos, acadêmicos e didáticos;

CONSIDERANDO o que dispõe o processo nº 09.417/2018;

CONSIDERANDO decisão unânime desse Egrégio Conselho, em reunião ordinária realizada em 08 de março de 2019.

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar a Política Linguística em apoio ao Plano de Internacionalização da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Parágrafo Único. A Política Linguística referida no *caput* do artigo encontra-se presente no Anexo I deste documento.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campina Grande (PB), 08 de março de 2019.

Prof. Dr. ANTONIO GUEDES RANGEL JUNIOR
Reitor

- **RESENHA/UEPB/SODS/001/2019. Publicado no Diário Oficial do Estado, 12 de março de 2019. Pág. 8.**



Universidade Estadual da Paraíba

ANEXO I



Minuta de Proposta de Política Linguística em apoio à Política de Internacionalização da Universidade

Partimos do entendimento de que a internacionalização é fundamental para as relações de cooperação acadêmica entre as Instituições de Ensino Superior (IES). Por sua natureza de produtora de conhecimento, a Universidade sempre teve como norma a internacionalização da função pesquisa, apoiada na autonomia do pesquisador. Contudo, a partir da década de 1990, com o processo de globalização, a internacionalização das Universidades vem se fortificando no panorama mundial, de modo que, tal afirmativa não mais se prende à função da pesquisa e da pós-graduação, mas estende-se ao ensino e à extensão.

De tal modo, nos últimos anos, o governo federal da República Federativa do Brasil intensificou seus programas e ações buscando contribuir para a internacionalização das IES, numa clara demonstração da relevância desta área para o avanço da ciência e da tecnologia em nosso país. Contudo, esse processo de internacionalização das instituições de ensino é complexo, interdependente e multifacetado, necessitando desde a sua gênese, de uma interação contínua de toda a estrutura universitária e outros parceiros.

Neste espírito, no âmbito da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), tanto a Coordenadoria de Relações Internacionais (CoRI) quanto o Departamento de Letras e Artes (DLA- *Campus I*) unem-se para exercer, respectivamente, seus papéis, sobretudo desde 2014 (com a adesão ao Programa Idiomas sem Fronteiras –IsF): promovendo a internacionalização das mais diversas atividades universitárias e fortalecendo as ações de ensino de línguas já existentes na IES, especialmente aquelas tradicionalmente exercidas pelo DLA (*Campus I – Campina Grande*) através de seus cursos de extensão voltados ao ensino de idiomas.

Neste sentido, elaboramos este documento no qual incluímos algumas ações de **Política Linguística** que a UEPB pretende concretizar nos próximos anos, com o propósito de favorecer uma ampla Política de Internacionalização, dando projeção internacional às nossas ações de ensino, pesquisa e extensão, seja por meio da ampliação da oferta de cursos de línguas, do fortalecimento de programas de mobilidade acadêmica externa e interna (de estudantes, docentes e servidores) ou da maior circulação de conhecimento científico produzido na e pela Universidade.

A presente proposta responde a uma demanda do Edital MEC nº 59/2017 para o Credenciamento de Universidades Estaduais e Municipais para atuação como Núcleo de Línguas (NucLi) no âmbito do Programa IsF. Entretanto, esclarecemos que as ações listadas nesta minuta

não se limitam ao IsF, pois evidenciam um compromisso maior com a Internacionalização da UEPB, processo no qual o amplo conhecimento das línguas assume papel fundamental.

Ações de Política Linguística da UEPB:

- ✓ Criação de uma Comissão de Políticas Linguísticas para a Internacionalização da UEPB;
- ✓ Valorização da diversidade linguística e cultural por intermédio de oferta de cursos, oficinas, formação e atendimento em diferentes idiomas;
- ✓ Criação de canais de comunicação variados (com o uso dos idiomas);
- ✓ Democratização do acesso ao ensino de idiomas (IsF, Centro de Línguas e demais programas de extensão);
- ✓ Ampliação do escopo de atuação do Programa IsF, com a inclusão efetiva das áreas de Português como Língua Estrangeira (PLE) e Espanhol;
- ✓ Ampliação da oferta de exames de proficiência internacional em línguas estrangeiras na UEPB;
- ✓ Ampliação da oferta de Português como Língua Estrangeira com o devido acolhimento e acompanhamento de discentes estrangeiros na Universidade;
- ✓ Ampliação de espaços formativos de professores de línguas estrangeiras e de português como língua estrangeira na IES ou em parceria com outras IES;
- ✓ Validação de testes de proficiência como comprovantes de proficiência na graduação/pós-graduação ou como avaliação diagnóstica para orientação sobre proficiência;
- ✓ Validação das ações do Programa IsF como atividade curricular complementar ou para dispensa de disciplinas;
- ✓ Capacitação de alunos para participação em cursos oferecidos por professores visitantes;
- ✓ Definição de conteúdos e disciplinas que possam ser ofertados em língua estrangeira nos cursos de pós-graduação;
- ✓ Validação das ações dos participantes do Programa IsF (estágio, tutoria e outras atividades extracurriculares) como atividade complementar de formação;
- ✓ Articulação institucional para oferta organizada de idiomas pelo IsF, Centro de Línguas e demais Programas de Extensão Universitária, conforme diretrizes da IES;
- ✓ Promoção da carreira docente contabilizando a participação em cursos de idiomas e resultados em testes de proficiência;
- ✓ Renovação de bolsas com apresentação de melhoria na proficiência linguística;
- ✓ Organização de eventos científicos que permitam apresentação de trabalhos científicos em línguas estrangeiras;